



CRECHE RECRIAR

INTRODUÇÃO

A educação infantil é de extrema importância, e está diretamente ligada ao desenvolvimento integral de crianças. No entanto, é essencial que a arquitetura escolar e o apoio pedagogo entrem em consenso, para que os espaços sejam adequados para aprendizado das crianças. Com isso, é possível explorar e se apropriar dos espaços da melhor forma, averiguando soluções inovadoras e pertinentes, proporcionando locais seguros, acessíveis e compatíveis com o ensino e a idade das crianças. A arquitetura é qualificada para contemplar e resolver adversidades encontradas no ambiente escolar, buscando trazer soluções básicas como funcionalidade, adequação dos espaços para a realização de atividades recreativas, sensoriais que estimulam os sentidos, como a audição, visão tato, além de melhorar o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social. A partir disso, deve se levar em conta de, como os espaços, as cores, brinquedos e mobiliários podem qualificar o ensino e promover o desempenho de crianças, já que as crianças passam maior parte do tempo dentro das salas de aula.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

- O ensino e sociedade, Henrique, (2005).
- A educação infantil e os desafios enfrentados, Modler (2018) e Almeida (2018).
- Arquitetura do espaço escolar como resposta de ensino, Kowaltowski(2011).
- Pedagogias na educação visibilizadas pela arquitetura, Escolano (2001).
- Arquitetura escolar e a sustentabilidade, Rosar, (2009).
- Legislação Nacional e Estadual e municipais para a arquitetura escolar, ministério da educação, (2003).

PROBLEMA

- Falta de infraestrutura e mobiliários adequados, para ensino infantil.
- Carência de investimentos e recursos pelo poder público.
- Deficiência na conservação e manutenção das escolas.
- Falta de acessibilidade

JUSTIFICATIVA

Os Centros de educação infantil são espaços destinados a crianças de 0 a 5 anos, que auxiliam no desenvolvimento do raciocínio lógico e cognitivo. Através disso, é necessário pensar em ambientes que comporte as atividades a serem realizadas tanto internamente quanto externamente, buscando sempre assegurar a segurança e saúde dos alunos e professores

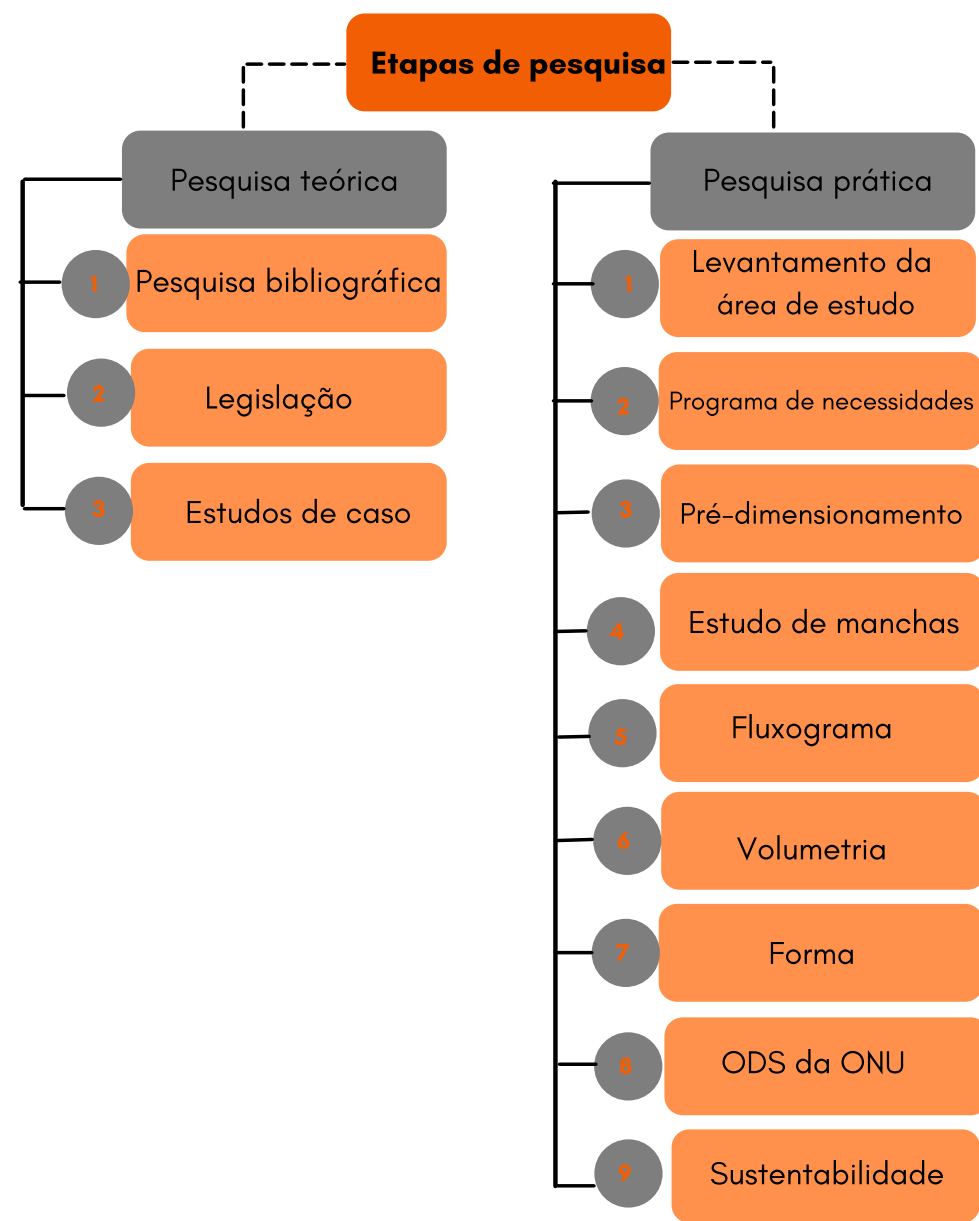
OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver um anteprojeto arquitetônico de creche para a cidade de Centenário- RS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

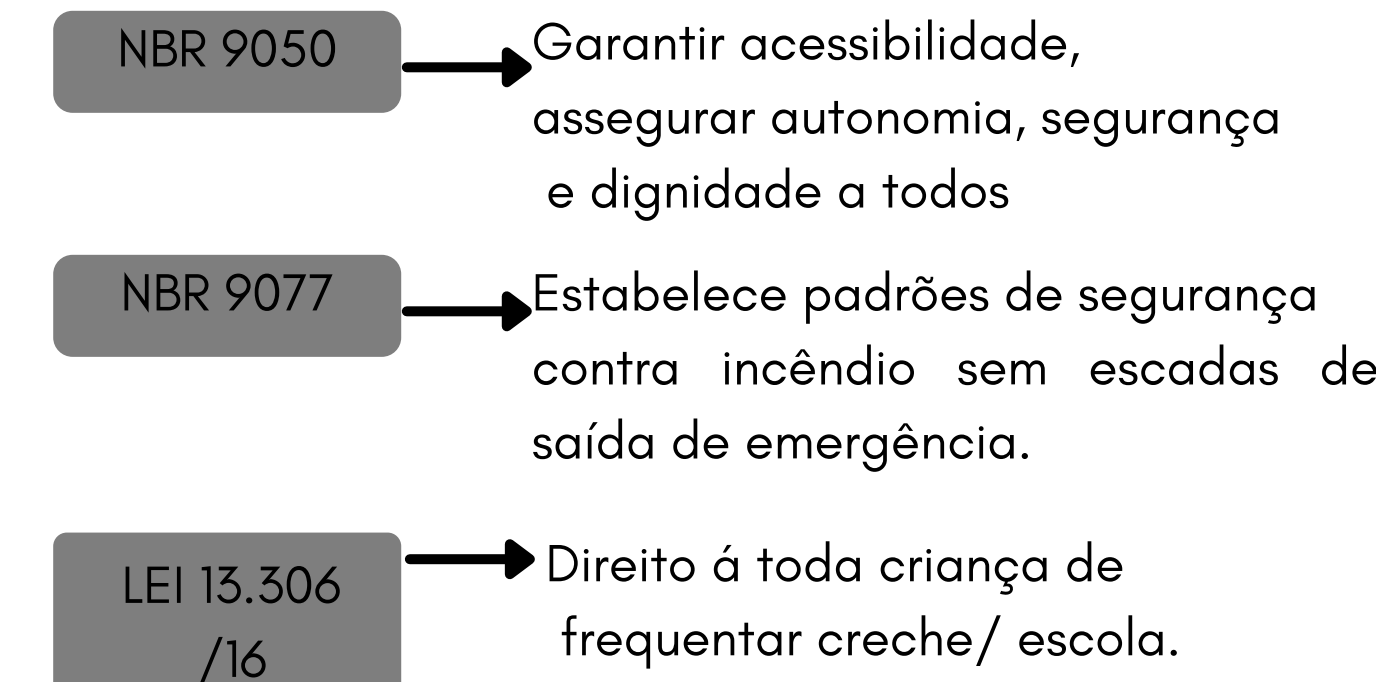
- Selecionar estudos de casos modelos de creches de educação infantil, identificando suas potencialidades de projeto arquitetônico.
- Desenvolver o programa de necessidades do centro de educação infantil, fluxograma, setorização, estudos de volumetria, forma de proposta.
- Identificar técnicas e materiais sustentáveis aplicáveis ao estudo.
- Descrever o impacto da proposta sobre as ODS da ONU.

METODOLOGIA



LEGISLAÇÃO

Legislação sobre acessibilidade, segurança contra incêndio em escadas e saídas de emergências.



RESOLUÇÃO
CME Nº 53 DE
ERECHIM

- Uso de atribuições legais, conforme disposto na Lei Federal nº 9.394/9
- Acesso próprio/ acessibilidade.
 - Infraestrutura , os recursos físicos conforme Projeto Político Pedagógico.
 - Os ambientes internos e externos devem ter condições permanentes de conservação.
 - Piso liso, mas não escorregadio.
 - Janelas com abertura com abertura mínima de 1/5 do piso.
 - Corredores com 1.20 de largura no mínimo
 - Dimensão de 1.50 m² por criança.

CONCEITO CRIAR

Esse conceito foi introduzido como uma forma de mostrar as habilidades e potencialidades dos alunos, buscando sempre recriar espaço se as maneiras de aprender. Com isso, será possível instigar a imaginação da crianças e ajudar na elaboração e realização de atividades recreativas, sensoriais que auxiliam a estimular os sentidos, como a audição, visão, tato, e assim contribuir para desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social.



A constituição Federal estabelece o atendimento em creche e pré- escola é dever do Estado e um direito da criança de 0 a 6 anos.

O referencial Curricular Nacional para a educação infantil (RCNEI) é publicado , como parte dos documentos dos parâmetros curriculares nacionais. Ele reúne objetivos , conteúdos e orientações didáticas.

O acesso ao Ensino Fundamental é antecipado para o seis anos de idade, por conta de alteração na LBD.

Criação do programa Pró- infância que tinha como finalidade: Combater a pobreza e a mortalidade infantil; atender os filhos da trabalhadora.

A partir da publicação Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, a Educação infantil passa a ser obrigatória para crianças de 0 a 5 anos

As diretrizes curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DNEI) surgem para orientar o planejamento curricular das escolas . Propõem a organização por eixos de interações e brincadeiras . Além disso, traz como marco conceitual indissociabilidade entre cuidar e educar.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), institui a implantação de um planejamento curricular ao longo de todas as etapas da Educação Básica. Na Educação Infantil, ela dialoga com a DCNEI, mas trás um detalhamento maior ao listar os objetivos de aprendizagens.



Fonte:PREFEITURA DE BOA VISTA



Fonte :MEC- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ana Paula Stankiewicz

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Orientadora Prof.ª Dr.ª Vanessa Tibola da Rocha
Professora da disciplina Prof.ª Meª. Sara Roesler



LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

- Índice de aproveitamento - 3
- Taxa de ocupação - 75%
- Recuo frontal- Não possui
- Recuo lateral e fundos- Construção na divisa, de até 02 pavimentos, desde que a faixa edificável não ultrapasse 50% da divisa lateral.
- Altura máxima- Não possui.
- Largura do passeio- 2.5 m
- Restrição de uso- Não possui.

LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

Localiza-se na esquina do encontro das ruas João Jaguszewski e Leonardo Ziger no município de Centenário-RS. Em seu entorno, encontra-se próximo ao posto de saúde, escola, prefeitura, praça e campo de futebol



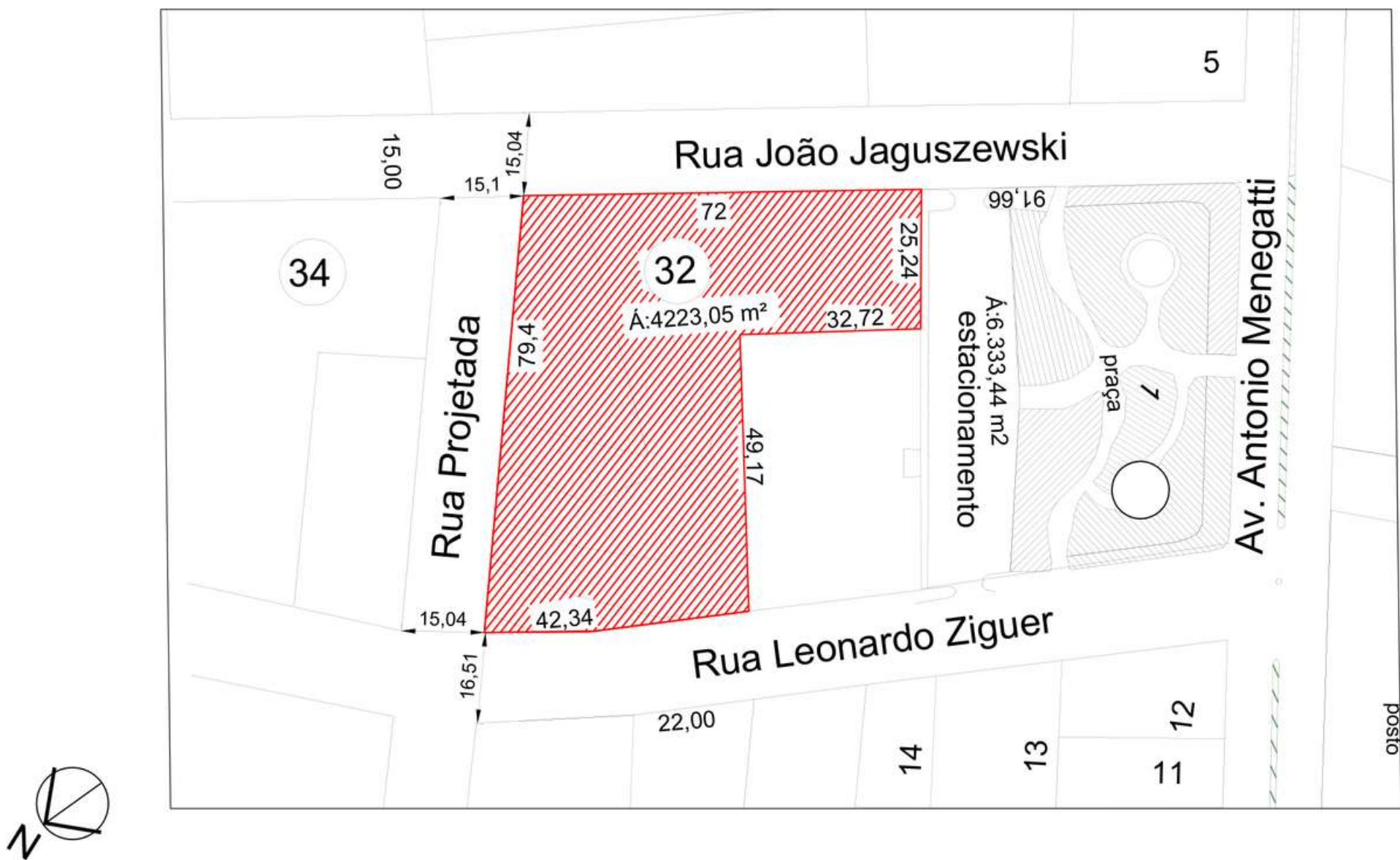
Ana Paula Stankiewicz

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Foi baseado em uma pesquisa realizada no município de Centenário- RS, ao qual foi obtido o número de 103 crianças matriculadas, com grande aumento anualmente

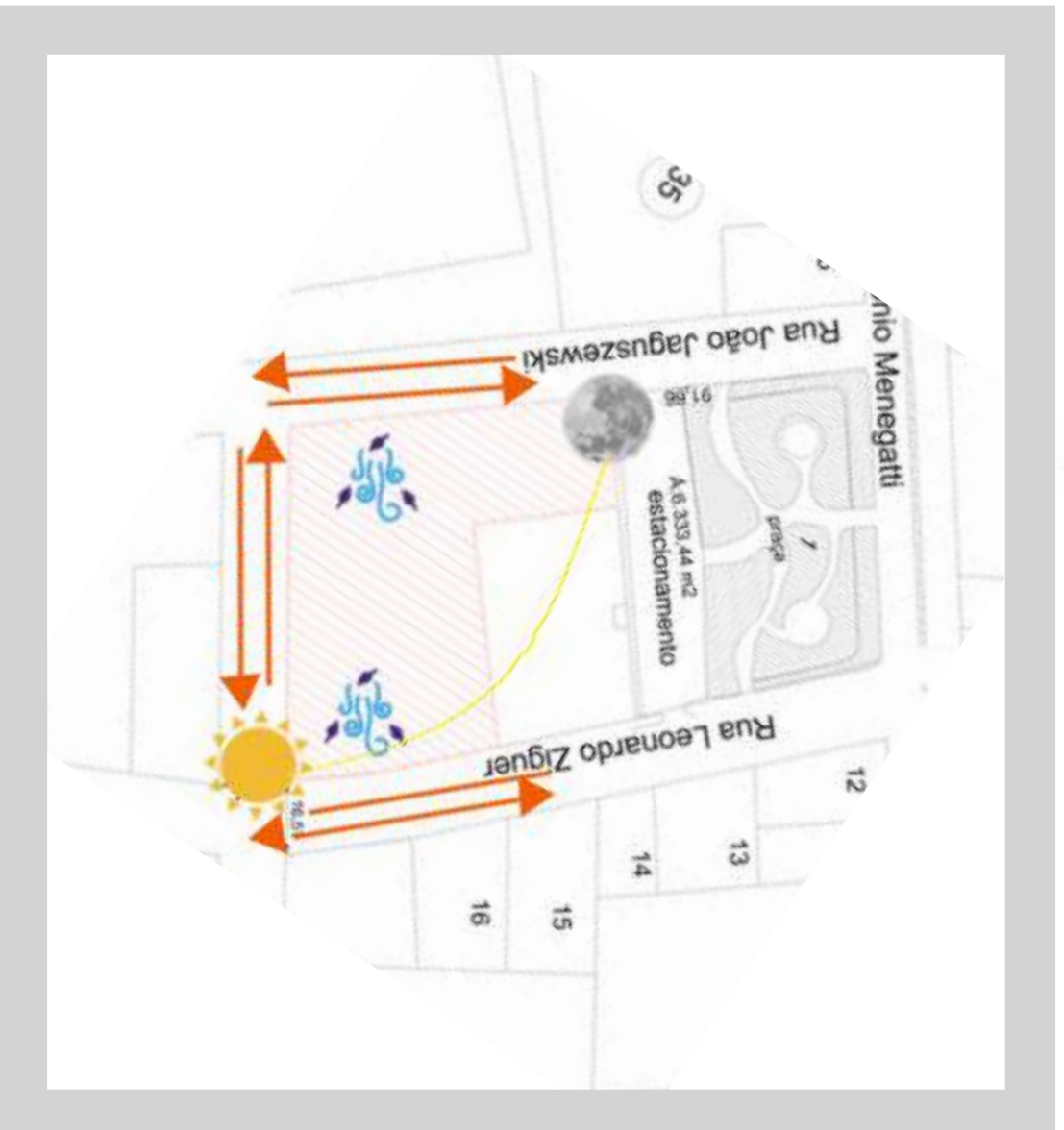
BERÇARIO	PRÉ- ESCOLA	ESPAÇOS COLETIVOS	ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS	ESPAÇOS DE SERVIÇO
Sala de atividades Fraldário Lactário Solário Dormitorio	Sala de repouso Sala multiuso Sala para atividades	Pátio aberto Playgorund Refeitório Jardim sensorial Área de recreação descoberta Horta Sala de artes Sala de vídeo Sanitários infantis	Recepção Secretária Almoxarifado Sala dos professores Copa Sala de reuniões Sanitários Sanitários PNE Arquivo	Cozinha Despensa Lavanderia Dml Rouparia Deposito de material de limpeza Deposito de lixo/gás Vestiários Áreas de entrega Guarita

PLANTA DE SITUAÇÃO



ESCALA 1/1000

CONDICIONANTE FÍSICO



- Legenda
- Terreno
 - Sol nascente
 - Sol poente
 - Fluxo das vias
 - Ventos predominantes

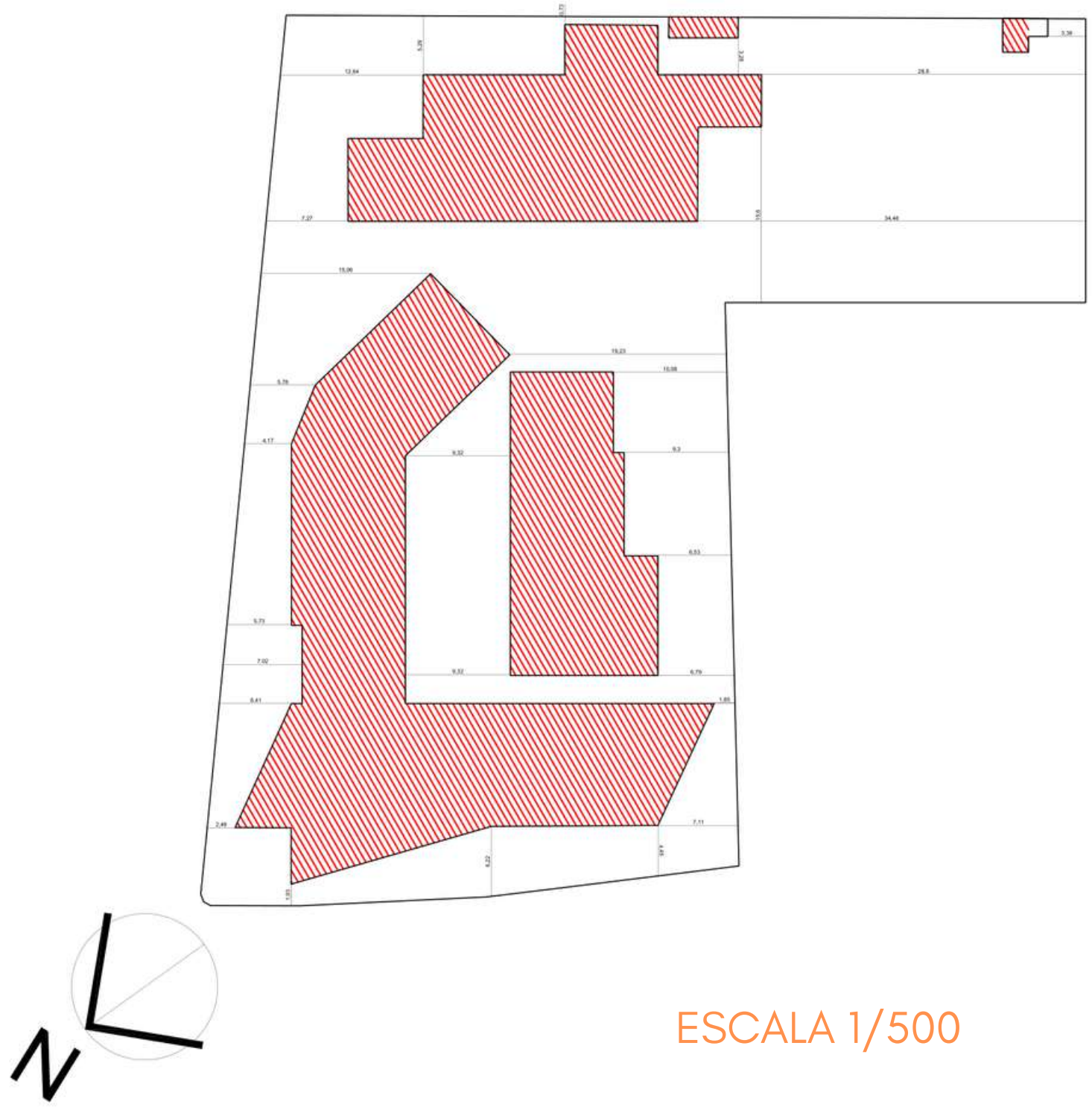
ESCALA 1/1000

MOBILIDADE



- legenda
- Via coletora
 - Via viceral
 - Via arterial

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



ESCALA 1/500

ÁREA DE INTERVENÇÃO



RIO GRANDE DO SUL



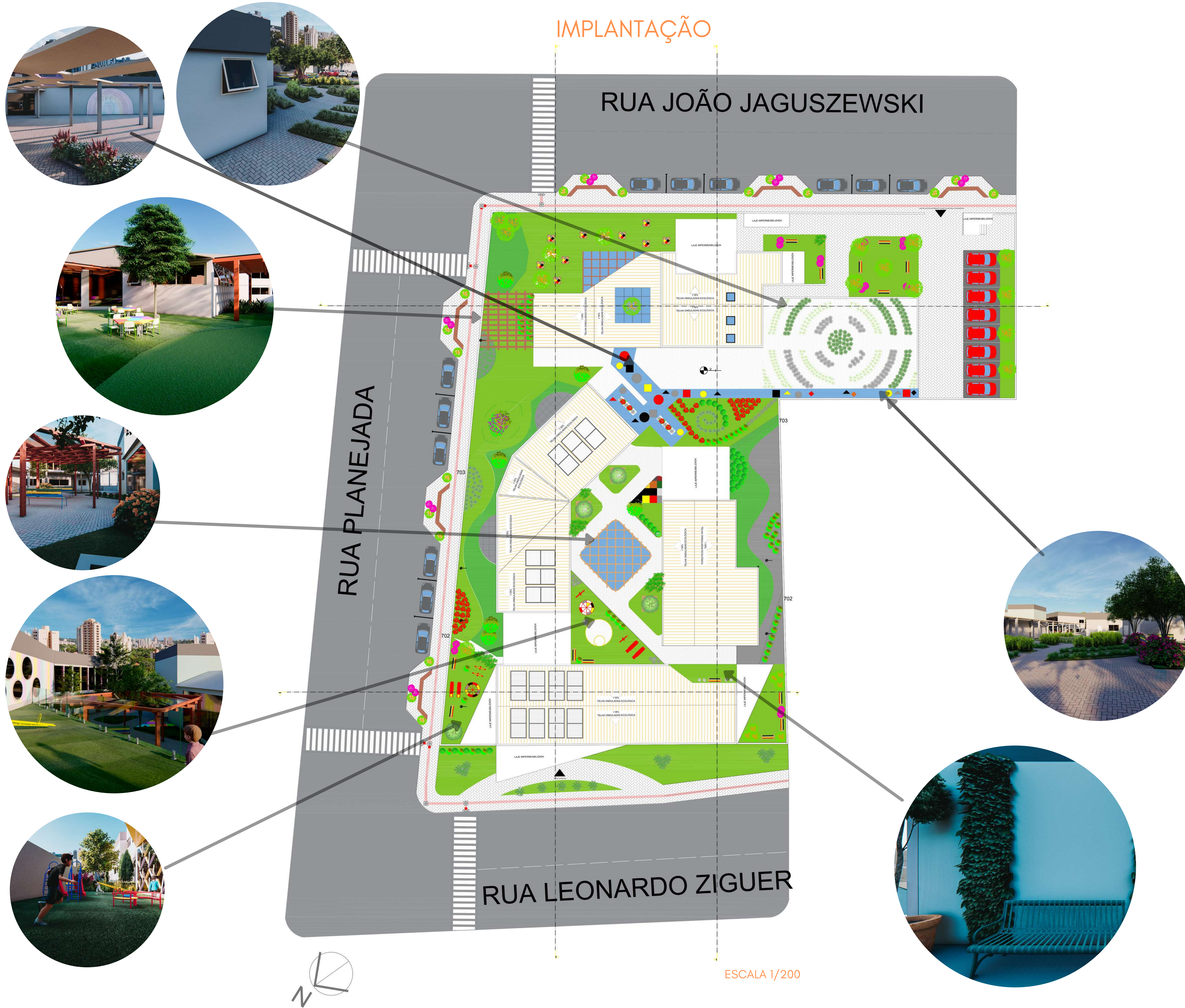
CENTENÁRIO-RS



MUNICÍPIO DE CENTENÁRIO-RS ENTORNO



LOCALIZAÇÃO DO TERRENO



IMPLANTAÇÃO

PAISAGISMO

No paisagismo sera composto de diferentes especies, de pequeno, médio e grande porte.



Flor de coral



Moreia



Muro verde



Buxinho



Bismarckia



Quaresmeira



Ipê Amarelo



Coqueiro (Palmeira-das-canárias)



Arbusto

HORTA

Na horta será cultivada hortaliças, verduras e temperos, que se serão cuidados por alunos e funcionários.



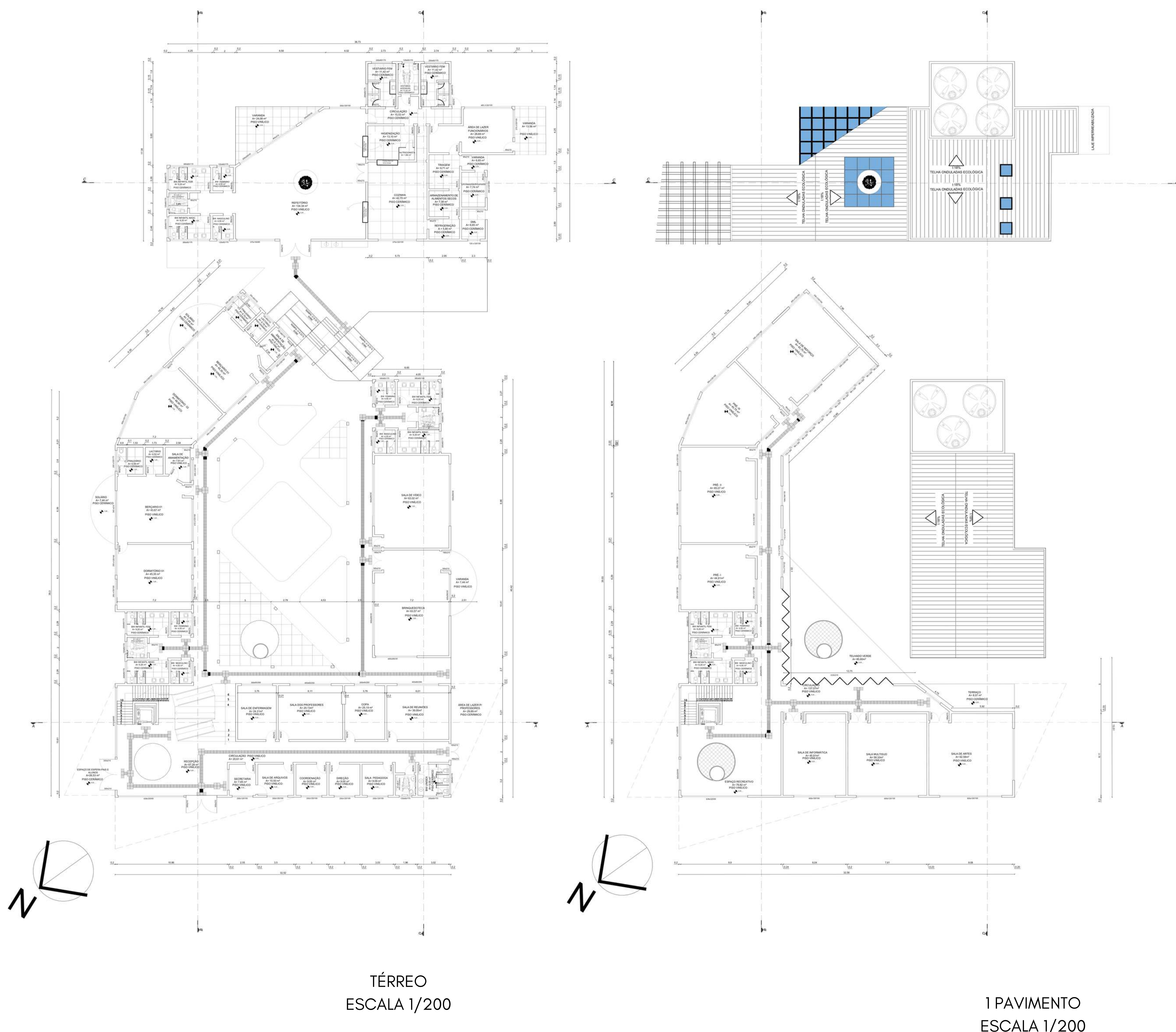
Hortaliças



Verduras e temperos

Ana Paula Stankiewicz

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Orientadora Prof.^a Dr.^a Vanessa Tibola da Rocha
Professora da disciplina Prof.^a Me.^a Sara Roesler



Ana Paula Stankiewicz

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Orientadora Prof.^a Dr.^a Vanessa Tibola da Rocha
Professora da disciplina Prof.^a Me.^a Sara Roesler

MÉTODO CONSTRUTIVO

ALVENARIA CONVENCIONAL

A inserção da alvenaria convencional, ocorreu devido a economia, e por se tratar de uma escola, de pequeno dimensão, e por suprir todos os esforços previstos sem prejuízo das demais funções: compartimentação, vedação, isolamento .

MATERIAIS

- Uso do sistema reike
- Placas solares
- Telha ondulada ecológica
- Paver de concreto
- Tinta ecológica
- Vidro temperado



SISTEMA REIKE



VIDRO TEMPERADO



TINTA ECOLÓGICA



PLACAS SOLARES

TELHA ECOLÓGICA

As telhas ecológicas são altamente resistentes e duráveis, com durabilidade de vinte e cinco anos na média, se adequam a todos os tipos de clima, sendo resistentes a intempéries, quebras ou trincados, desde que sejam seguidas as instruções do fabricante.

PLACAS SOLARES

Por ser uma fonte de energia renovável, pode se ter grandes benefícios como : a redução de poluição por fontes contaminadoras (carvão) e de gases do efeito estufa, diminuição do desmatamento e elevação do uso de recursos naturais, promovendo assim economia a longo prazo.

SISTEMA REIKE

Proporciona a integração dos ambientes com a possibilidade de abertura total, proporcionando leveza e amplitude.

VIDRO TEMPERADO

Maior resistência a impactos. Em caso de quebra, estilhaça em pequenos fragmentos pouco cortantes. Maior rigidez.

TINTA ECOLÓGICA

Tinta natural que não oferece riscos à saúde. Permite que a parede "respire" e controla a umidade do ambiente. ... Possui ingredientes econômicos e variados e sustentáveis.

PLANTAS BAIXAS HUMANIZADAS



TÉRREO
ESCALA 1/200



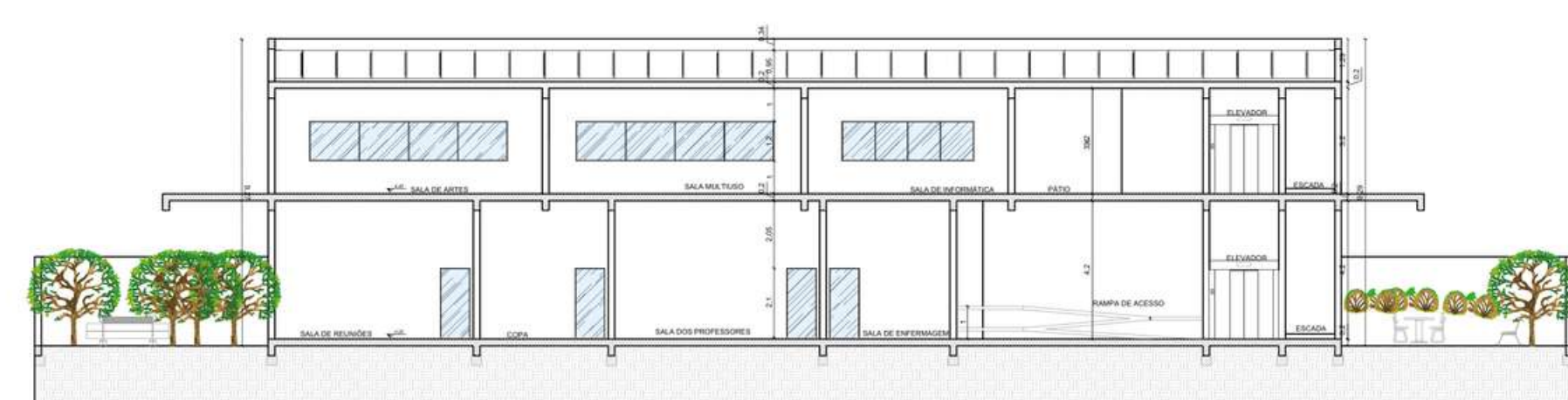
1 PAVIMENTO
ESCALA 1/200

Ana Paula Stankiewicz

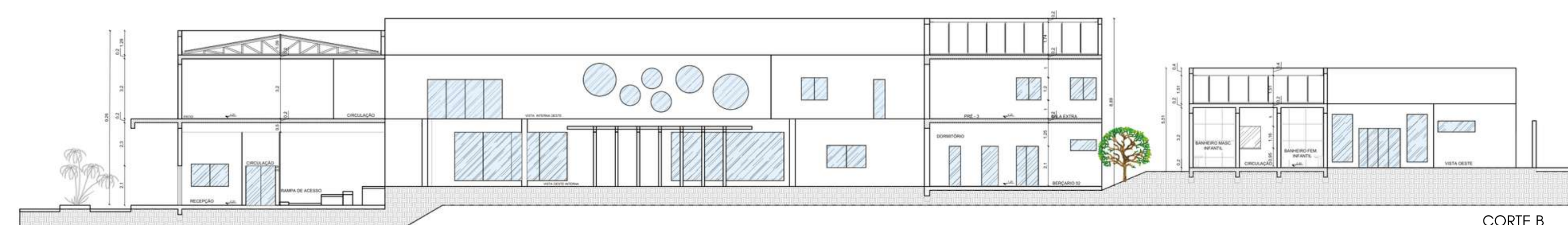
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Orientadora Prof.^a Dr.^a Vanessa Tibola da Rocha
Professora da disciplina Prof.^a Me.^a Sara Roesler



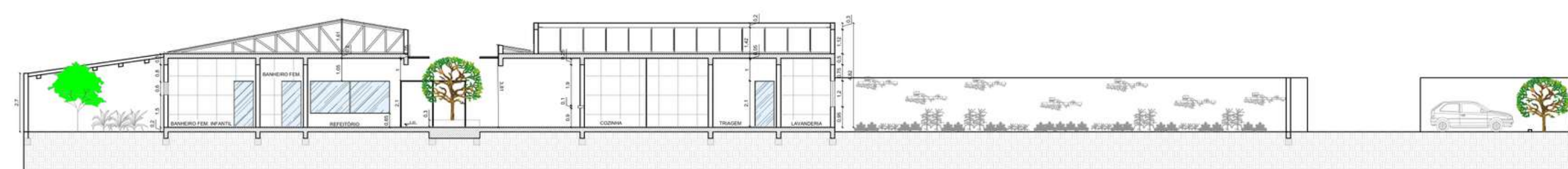
CORTES



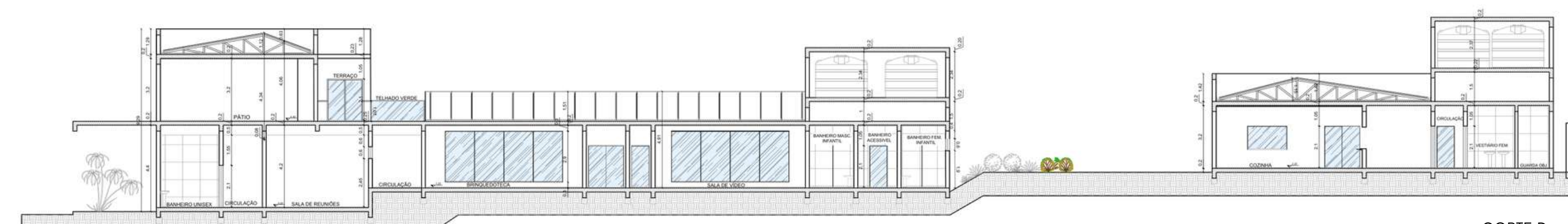
CORTE A
ESCALA 1/200



CORTE B
ESCALA 1/200



CORTE C
ESCALA 1/200

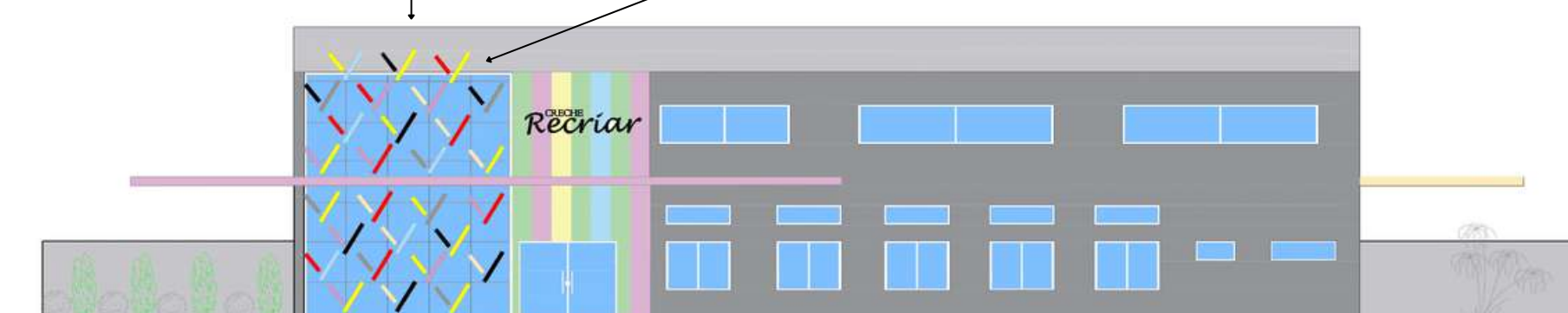


CORTE D
ESCALA 1/200

FACHADAS

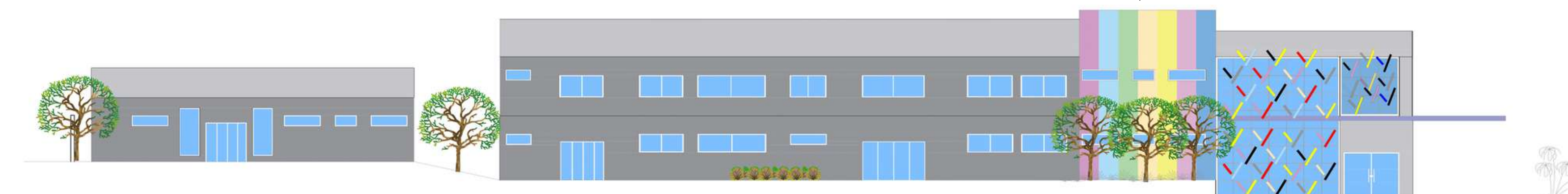
Parede de vidro para melhor contato da criança com o exterior

Elemento vazado, que faz com que se torne um ponto de referência

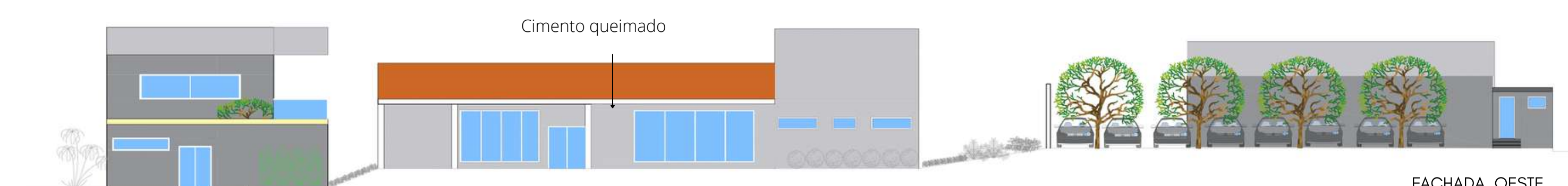


FACHADA NORTE
ESCALA 1/200

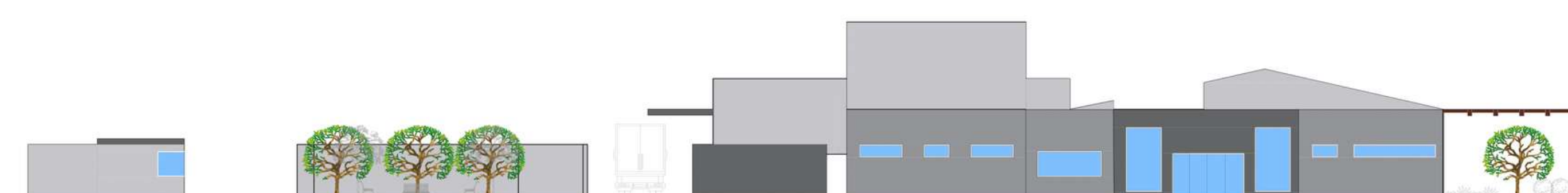
Uso de cores, para maior criatividade das crianças



FACHADA LESTE
ESCALA 1/200



FACHADA OESTE
ESCALA 1/200



FACHADA SUL
ESCALA 1/200

Ana Paula Stankiewicz

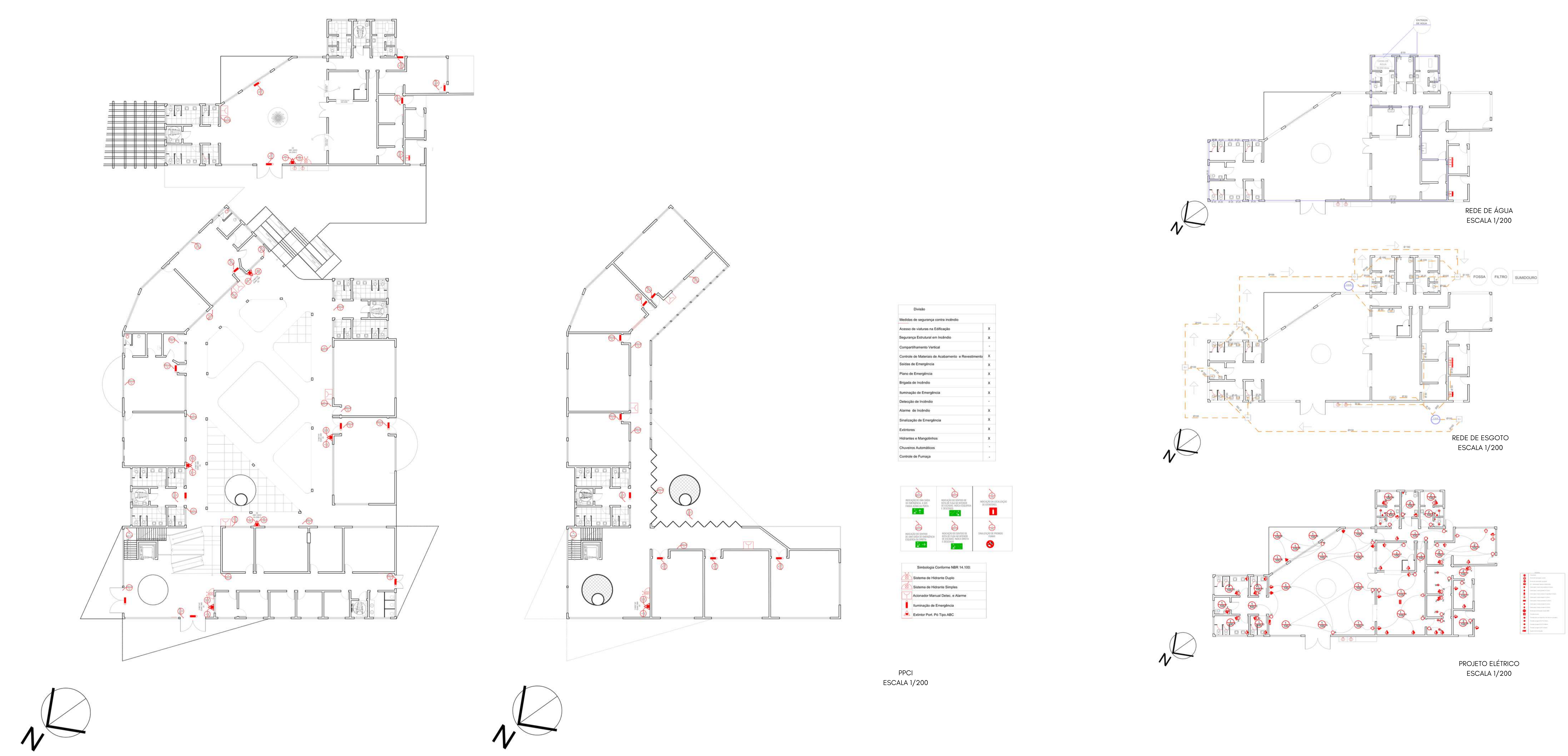
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Orientadora Prof.^a Dr.^a Vanessa Tibola da Rocha

Professora da disciplina Prof.^a Me.^a Sara Roesler



PROJETOS COMPLEMENTARES



Ana Paula Stankiewicz

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Orientadora Prof.ª Dr.ª Vanessa Tibola da Rocha
Professora da disciplina Prof.ª Me.ª. Sara Roesler

INTERIORES

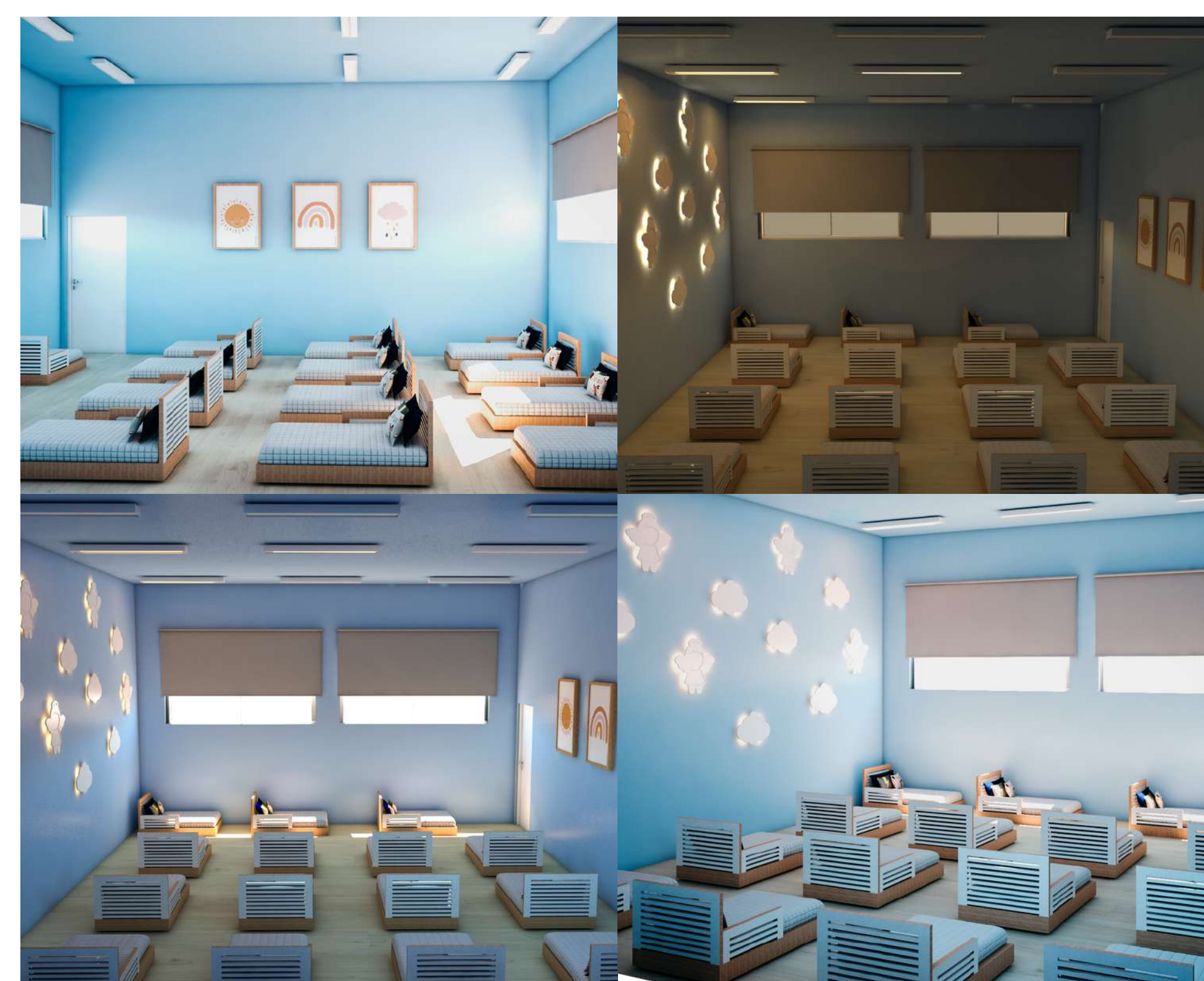
SALA DE AULA

As salas de aula tiveram como conceito a alfabetização, com a intenção de incentivar as crianças a aprender



DORMITÓRIO

Foi inspirado no céu, nuvens e nos anjinhos na paredes, que possuem luz difusa, para as crianças descansar, trazendo tranquilidade na hora do sono.



BANHEIROS

Os banheiros tiveram como inspiração o arco-íris, para estimular a criatividade



REFEITÓRIO

No refeitório, foi usado o Safari, para que as crianças tenham contato com a natureza.



EXTERNOS



Ana Paula Stankiewicz

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Orientadora Prof.^a Dr.^a Vanessa Tibola da Rocha

Professora da disciplina Prof.^a Me.^a Sara Roesler